



Processo Administrativo nº 003/2023.

Requerente: Denúncia Anônima

Requerido: Caio Felipe Silvestre (Neguinho de Zezito)

Tratam-se os autos de Processo Administrativo aberto de ofício por determinação do Presidente da ABVAQ, diante a inúmeras denúncias anônimas e o vídeo exposto em diversas redes sociais, com fortes indícios de agressão praticada pelo competidor Caio Felipe Silvestre, popularmente conhecido no meio da vaquejada como Neguinho de Zezito, em desfavor do profissional de trabalho (juiz de vaquejada) indicado inicialmente como sendo Allan Dellon da Costa, durante a vaquejada do Porcino Park Center, na cidade de Mossoró/RN, no dia 18 de abril do corrente ano.

Diante da denúncia recebida, o Presidente da ABVAQ nomeou a presente Comissão Disciplinar Processante, composta por três membros, sendo o ora relator e os demais componentes abaixo assinados, para apuração e julgamento da referida denúncia, inclusive com pedido de análise da possibilidade de suspensão imediata do denunciado das corridas chanceladas até que seja proferida decisão administrativa de mérito.

Esta Comissão Disciplinar Processante reuniu-se na data de 20/04/2023, onde foi deliberado que, em razão da ausência de confirmação dos envolvidos no evento, deixaria de deliberar naquele momento acerca do pedido de afastamento liminar do denunciado. Ficado determinada a notificação da suposta vítima, Sr. Allan Dellon da Costa, para apresentar informações preliminares no prazo de 24h.

Ainda no dia 20/04/2023, o Sr. Allan Dellon da Costa encaminhou resposta a notificação recebida, informando *ipsis litteris* que: ***“O ocorrido é exatamente o que está no vídeo. Após o resultado da alternativa ele fez o que está no vídeo. Com ofensas verbais e ameaças. Eu, Allan Dellon da Costa, Juiz do horário, onde após julgar o boi zero do competidor Neguinho de Zezito o mesmo subiu no palanque e me fez ofensas verbais e ameaças, mim segurando pela camisa.”***

Em nova reunião, datada de 26/04/2023, esta Comissão Disciplinar Processante, em relação ao pedido de afastamento liminar do competidor Caio Felipe



Silvestre (Neginho de Zezito), decidiu, à unanimidade por seu afastamento cautelar das corridas canceladas pela ABVAQ, nos termos da fundamentação abaixo:

Da suspensão imediata do denunciado das corridas canceladas

A ABVAQ – Associação Brasileira de Vaquejada teve seu Regulamento Geral de Vaquejada reconhecido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, através da Portaria nº 1.781 de 14 de agosto de 2017.

No mais, com a publicação da Lei nº 13.873 de 17 de setembro de 2019, a qual regulamenta o § 7º, do art. 225 da Carta Magna, há, em seu art. 3º B, o reconhecimento de regulamentos de associações, aprovados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, como aptos a estabelecer regras e aplicar punições, senão vejamos:

“Art. 3ºB: Serão aprovados regulamentos específicos para rodeio, a vaquejada, o laço e as modalidades esportivas equestres por suas respectivas associações ou entidades esportivas reconhecidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.”

Dessa forma, as regras e sanções previstas no Regulamento Geral de Vaquejada são de aplicação pela ABVAQ, através de abertura de Processo Administrativo Disciplinar, tendo sua validade reconhecida não apenas no próprio Regulamento, mas também pela Portaria do MAPA de nº 1.781 e por força da Lei nº 13.873/2019.

O Regulamento Geral de Vaquejada estabelece, em seu art. 35 vedação expressa de condutas que importe em desrespeito, com ofensas verbais ou físicas, entre os envolvidos no evento, inclusive profissionais de trabalho e competidores, prevendo sanções para quem agir em desacordo com a citada norma, senão vejamos:

“Art. 35 – A ABVAQ poderá tomar medidas de punições, inclusive para eliminar da prova, ou da etapa dos circuitos que adotem este regulamento, os participantes (vaqueiros, profissionais de trabalho e organizadores) que desrespeitarem, com ofensas verbais ou físicas, uns aos outros.

.....
Parágrafo Segundo: As punições possíveis, enquanto não for criado um código de conduta desportiva, serão a depender da gravidade dos fatos.”

(original sem grifos)



No caso dos autos, observa-se através das denúncias anônimas recebidas, e dos vídeos publicados em redes sociais e nos grupos de Whats App, bem como confirmado pela vítima Allan Dellon da Costa, mediante informações preliminares, que o denunciado ofendeu verbalmente o Sr. Allan Dellon, além de segurar-lhe pela camisa, com ameaças, em flagrante atitude antidesportiva e violação a norma contida no art. 35 do RGV. Fato reprovável não apenas pelos envolvidos no evento, mas por todos que tiveram acesso ao vídeo.

Ora, se o denunciado não tivesse concordado com o resultado do julgamento do seu boi proferido pelo Sr. Allan Dellon da Costa (juiz de vaquejada), teria todo o direito de recorrer à Comissão Alternativa, em busca de um novo julgamento, e, até mesmo, em sendo mantido o resultado, pedir à ABVAQ, através de Processo Administrativo, a análise de desempenho técnico dos profissionais envolvidos, com a possibilidade, inclusive, de aplicação de sanções, em caso de erro, nos termos do art. 36 do RGV. JAMAIS poderia o denunciado agir da forma que agiu, com agressões verbais e ameaças.

Em razão da atitude reprovável do denunciado, diante dos fortes indícios da autoria e da prática proibida, não resta outra alternativa, ao menos no presente momento, senão o afastamento liminar das competições chanceladas pela ABVAQ.

O que se busca *in casu* não é apenas aplicar uma pena administrativa ao denunciado, afastando-o, das competições chanceladas por esta associação, mas também demonstrar a todo coletivo social o aspecto negativo e reprovável da conduta, buscando, com isso, intimidar os competidores no geral para que não pratiquem qualquer ato semelhante.

Entende esta Comissão Disciplinar Processante estarem presentes os requisitos necessários para suspensão denunciado Caio Felipe Silvestre (Neginho de Zezito) de forma imediata das corridas chanceladas, uma vez que há provas suficientes da autoria e da culpabilidade do mesmo, bem como há necessidade urgente de afastá-lo das competições chanceladas pela ABVAQ, para evitar que o mesmo cometa novo ato de ofensas e agressões aos profissionais de trabalho.

Assim, com fulcro no art. 35 do RGV, o competidor Caio Felipe Silvestre (Neginho de Zezito) deve ser afastado liminarmente das competições de vaquejadas chanceladas por esta associação, a partir da presente data, até o julgamento meritório do processo administrativo.

Remeta-se a presente decisão ao Presidente da ABVAQ, para análise e posicionamento, nos termos do art. 37 do Regulamento Geral. Após decisão do Presidente, intime-se o requerido, bem como o Coordenador de Chancelas, para que este comunique a decisão aos proprietários de parques de vaquejadas e organizadores de eventos que irão realizar corridas chanceladas, para não permitir a realização de inscrições do denunciado enquanto tiver vigente a presente decisão.

AO

e

Valter



Encaminhe-se ofício ao setor de TI para publicação da presente decisão liminar no site da associação.

Após as medidas acima citadas, os autos devem voltar a esta Comissão para regular prosseguimento do feito.

João Pessoa/PB., 26 de abril de 2023.

Presidente da Comissão

Membro da Comissão

Membro da Comissão